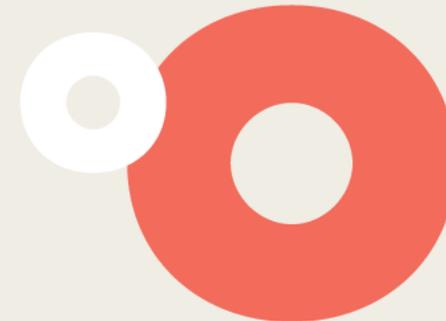




Pronto

Boosting public procurement
for sustainable innovation

#Special add-on



Procurement Responsável

PPI Mini-Formação



This project has received funding from
the European Union's COSME programme
under grant agreement No 857810

www.pronto-ppi.eu

Procurement Responsável num relance



Antecedentes

No passado, as políticas de contratos públicos seguiram o princípio da não discriminação e da livre concorrência para além das fronteiras nacionais. Hoje em dia, outras considerações para além das (puramente económicas) da melhor relação qualidade/preço tornaram-se relevantes na política e prática de contratos públicos. Os set-asides podem ser vistos como ligações de aquisições sociais através da promoção tanto da diversidade de fornecedores como do emprego. O último significa que a utilização social dos contratos públicos pode ter um impacto positivo no emprego ao proporcionar oportunidades aos excluídos do mercado de trabalho, enquanto o primeiro significa que são dadas oportunidades aos concorrentes menos competitivos.

Contexto da UE

Uma parte substancial do investimento público na nossa economia é gasta através de contratos públicos: 2 biliões de euros anuais representando 14% do PIB da UE. Isto gera a necessidade de responsabilização, pelo que as autoridades públicas podem utilizar esta alavanca de uma forma mais estratégica, para obter um melhor valor para cada euro de dinheiro público gasto e contribuir para uma economia mais inovadora, sustentável, inclusiva e competitiva. As recentes regras da UE sobre contratos públicos foram adoptadas com a intenção de alcançar um quadro jurídico flexível, dando às entidades adjudicantes a flexibilidade necessária para lhes permitir fazer compras para satisfazer as suas necessidades, garantindo ao mesmo tempo transparência e igualdade de tratamento.

Desafios



55% dos procedimentos de adjudicação continuam a utilizar o preço mais baixo como único critério de adjudicação.

As propostas economicamente mais vantajosas (MEAT), que podem incluir critérios sociais, ambientais, inovadores, de acessibilidade ou outros critérios qualitativos, são ainda subutilizadas.

Ainda apenas 5 % dos contratos públicos publicados são adjudicados após negociação, sem publicação de um concurso. Entre 2006 e 2016, o número de concursos com apenas uma proposta aumentou de 17 para 30 %.

As PME ganham apenas 45 % do valor do público contratos acima dos limiares da EU –

abaixo dos seus peso na economia. A transformação digital dos contratos públicos é lenta. Além disso, apenas quatro Estados-Membros da UE confiaram nas tecnologias digitais para todas as principais etapas do processo de adjudicação de contratos.

As entidades adjudicantes raramente compram em conjunto, uma vez que apenas 11% dos procedimentos são realizados por aquisições em cooperação (CP) - CP é quando os compradores públicos, por exemplo, as cidades, os hospitais compram bens e serviços com outros organismos públicos para tirar partido das economias de escala alcançadas através da aquisição conjunta dos mesmos.

Caminho para o futuro



Abordagens sugeridas

- As orientações sobre a utilização de critérios inovadores, ecológicos e sociais que ajudam os países da UE a tirarem o máximo partido dos concursos públicos. Os compradores beneficiam do intercâmbio de boas práticas, inclusive em sectores estratégicos, como os cuidados de saúde, as TI ou a construção
- A utilização da ferramenta de avaliação ex-ante que ajuda a esclarecer se os projectos cumprem as regras de adjudicação de contratos da UE e prestam assistência em procedimentos específicos, selecção e critérios de adjudicação
- A aplicação das regras da UE sobre transparência, igualdade de tratamento e não discriminação pode tornar os contratos públicos mais eficientes.

- Promoção de contratos públicos transfronteiriços conjuntos e formação sobre políticas favoráveis às PME e reforço da transparência, processos digitalizados e contratos públicos estratégicos

Lição aprendida

Os contratos públicos estratégicos devem desempenhar um papel mais importante para que os governos centrais e locais respondam aos objectivos sociais, ambientais e económicos. A integração de critérios inovadores, ecológicos e sociais, uma utilização mais alargada de consultas pré-mercado ou avaliações qualitativas (MEAT), bem como a aquisição de soluções inovadoras na fase pré-comercial, requer não só um conjunto altamente competente de adquirentes públicos, mas sobretudo uma visão política e apropriação política. Alguns Estados Membros tornaram a MEAT, incluindo critérios ecológicos obrigatórios para os seus processos de aquisição.



Consortium



CIVITTA



LOBA®



This project has received funding from the European Union's COSME programme under grant agreement No 857810

www.pronto-ppi.eu

info@pronto-ppi.eu